



Universidade Federal da Bahia
Pró Reitoria de Extensão

Avanços da extensão universitária na UFBA e o seu papel na inserção social dos Programas de Pós-Graduação

Blandina Felipe Viana
Coordenadora de Extensão

JUNHO 2012



Extensão Universitária Trajetória

Até a metade século XX

✓ **experiências pioneiras** “Lições públicas” -
USP - difundir o conhecimento ali acumulado
✓ **disseminação linear do conhecimento**

Conotação mecanicista
o ensino e a pesquisa produzidos pela Universidade e levados ou estendidos à comunidade
(um modo de depositar algo em alguém)

Em paralelo, registram-se **experiências isoladas**, dos movimentos sociais, principalmente liderados por estudantes, sem vínculos institucionais com a Universidade



Extensão Universitária Trajetória

Metade século XX → Décadas 60 a 70 → **Conotação mecanicista associada ao assistencialismo**

✓ Golpe militar 64 – O Governo **transfigura as ações estudantis em ações assistencialistas** – Projeto Rondon, Lei 5.713 de 27/10/66 (Institucionalização) – Baseado no “desenvolvimento” e “segurança”.

Lei nº 5540, de 28/11/1968, (Lei Básica de Reforma Universitária): **que fixa pela 1ª vez a extensão como função universitária:**

"as universidades e os estabelecimentos de ensino superior estenderão à comunidade, sob forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino e resultados da pesquisa que lhes são inerentes".



Extensão Universitária Trajetória

Metade século XX → Décadas 60 a 80 → Meados Década de 80 → **Conotação mecanicista associada à economicista (instrumento de captação de recursos)**

Questionamento das ações de extensão nas universidades

Ações desarticuladas da formação (ensino) e da produção de conhecimento (pesquisa)

Essa concepção perpassa a década de 70 e parte da década de 80, com a **extensão** considerada **uma terceira função**, isolada das demais

Para uma Extensão nem mecanicista nem economicista nem assistencialista:

A comunicação é um componente fundamental.

EXTENSÃO
Deve ser vista como uma **forma de comunicação** da universidade com a realidade social.
Uma atividade, portanto, **indissociável** do pensar e fazer universitários para dialogar com a sociedade.



Extensão Universitária Trajetória

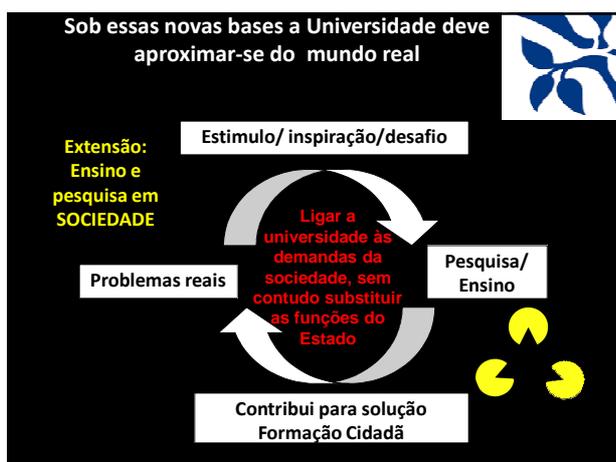
Metade século XX → Décadas 60 e 80 → Meados Década de 80 → Final década 80 aos dias atuais

No contexto de abertura política e no cenário democrático amplia-se o debate

Criação do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades públicas brasileiras, em 1987 – **Começo da construção Coletiva de uma Política de Extensão Universitária**

Constituição Federal de 1988 proclama “o princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão” (Art. 207, Seção I, Cap. III);
Plano Nacional de Extensão – Criação de Política Nacional de Extensão - 1999

As bases da extensão universitária foram repensadas – Necessidade de uma Educação superior crítica e do preparo para cidadania



NOVA CONCEPÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

- Nessa nova concepção a **extensão universitária** é compreendida não apenas como um terceiro eixo de atuação da universidade, mas **como uma filosofia que qualifica e integra as funções de pesquisa e de ensino, com grande potencial para intervir na realidade concreta** e para contribuir com a formação cidadã dos participantes.

Nessa conceituação:

- ✓ A **Universidade** é vista como parte da Sociedade, e **deve voltar-se para os interesses e necessidades** dessa Sociedade;
- ✓ A ciência, a arte e a tecnologia devem **alicerçar-se nas prioridades** locais, regionais e do País;
- ✓ A **universidade** não é proprietária de um saber pronto e acabado, que vai ser oferecido à sociedade (**visão mecanicista**), mas ao contrário, porque **participa dessa sociedade** ela **deve ser sensível aos seus problemas e apelos**;
- ✓ A **Universidade** deve **contribuir para a superação das desigualdades** - **Responsabilidade Social**.

Diante disso

A Extensão de hoje é considerada um **instrumento de mudança e de transformação**, sendo portanto, importante a consolidação das suas ações dentro das Instituições.

A consolidação requer medidas e procedimentos Institucionalização (organização)

POLÍTICA

Legislação: Lei, Decretos, Portarias, Normas, Resoluções etc
Assegurar recursos da matriz orçamentária destinados à extensão; Normatização da extensão.

PRINCIPAIS AVANÇOS

Incorporação de Indicadores de Extensão na Matriz MEC-OCC-ANDIFES

Indicadores

- ✓ **Número de alunos** da instituição que **participam de ações de extensão** com relação ao número total de alunos da instituição.
- ✓ **Número de cursos de graduação** da instituição que **prevêem creditação curricular** para atuação em ações de extensão com relação ao número total de cursos da instituição.

PRINCIPAIS AVANÇOS

Inserção da avaliação da Extensão Universitária na Avaliação Institucional das IES – MEC/INEP/SESU

Indicadores de extensão propostos pela Comissão Permanente de Avaliação

Dimensões:

- Política de gestão
- Infra-estrutura
- Relação Universidade / Sociedade
- Produção Acadêmica
- Plano Acadêmico: Uma das categorias - Flexibilização das estruturas acadêmicas de graduação e pós-graduação que incorpore as atividades de extensão como componente curricular

PRINCIPAIS AVANÇOS

Decreto para bolsas de extensão

DECRETO Nº 7.416, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2010

Regulamenta os arts. 10 e 12 da Lei nº 12.155, de 23 de dezembro de 2009, que tratam da concessão de bolsas para desenvolvimento de atividades de ensino e extensão universitária.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, e tendo em vista o disposto nos arts. 10 e 12 da Lei nº 12.155, de 23 de dezembro de 2009,

D E C R E T A :

Art. 1º A concessão das bolsas previstas nos arts. 10 e 12 da Lei nº 12.155, de 23 de dezembro de 2009, por instituições federais de educação superior a estudantes de cursos de graduação para desenvolvimento de atividades de ensino e extensão universitária, será promovida nas modalidades de:

I - bolsas de permanência, para a promoção do acesso e permanência de estudantes em condições de vulnerabilidade social e econômica; e

II - bolsas de extensão, para o desenvolvimento de atividades de extensão universitária destinadas a ampliar e fortalecer a interação das instituições com a sociedade.

A consolidação requer medidas e procedimentos
Institucionalização (organização)

POLÍTICA

Legislação: Lei, Decretos, Portarias, Normas, Resoluções etc
Assegurar recursos da matriz orçamentária destinados à extensão; Normalização da extensão.

PLANOS

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO

PRINCIPAIS AVANÇOS

Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020 Prevê em suas Metas e estratégias:

- “acompanhamento e controle social das atividades universitárias, com o objetivo de assegurar o retorno à sociedade dos resultados das pesquisas, do ensino e da extensão (meta 22);
- “assegurar que, no mínimo, 10% do total de créditos exigidos para a graduação no ensino superior no País será reservado para a atuação dos alunos em ações extensionistas” (meta 23).

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

- “a partir de uma resignificação dos currículos, que por meio da flexibilização possa abrir espaços para novos conceitos de sala de aula e de aprendizagem significativa”
- “Não se trata apenas do aproveitamento das atividades de extensão como créditos no histórico escolar dos estudantes, ou da criação de disciplinas de extensão, mas das possibilidades criativas de inserção da extensão nos projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação e de pós-graduação, como elemento fundamental e necessário no processo de formação do futuro profissional cidadão”

Texto extraído da Política Nacional de Extensão Universitária - FORPROEXT

PRINCIPAIS AVANÇOS

Plano Nacional de Extensão

- ✓ Definição de indicadores qualitativos e quantitativos para avaliação da extensão universitária;
- ✓ Aproveitamento Curricular do estudante
- ✓ Valorização da participação docente em ações de extensão :
 - Inserção das atividades de extensão nos planos de ascensão funcional e pontuação nos concursos;
 - Inserção na matriz de alocação de vagas e na matriz orçamentária;

Aprimoramentos no processo de gestão da PROEXT

- Com atualizações no Sistema de Registro – SIATEX e o estabelecimento dos sistemas de Gerenciamento de Bolsas de Iniciação à Extensão Universitária – SISBIEX, e de Gerenciamento de Editais Internos de Fomento à Extensão Universitária – SAPEX.
- O ideal seria um sistema integrado, mas estamos tentando avançar dentro das limitações da Instituição

Normatização das atividades de Extensão

- Nessa direção, estão sendo elaboradas resoluções e normas que dispõem sobre as atividades de Extensão, para apreciação dos Conselhos Superiores da UFBA.
- Dentre essas normas, destacam-se o Regulamento das Atividades de Extensão na UFBA e a resolução para regulamentar as Atividades Curriculares em Comunidade e Sociedade – ACC, nos cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFBA.

Sistematização do financiamento regular das atividades de extensão, pautado na transparência:

- Para assegurar o financiamento regular da Extensão Universitária na UFBA, além dos editais semestrais para apoio às propostas de ACC para cursos de Graduação e dos editais anuais do PIBIEX, estão sendo elaborados outros editais internos, em parceria com as Pró-reitorias acadêmicas (de Ensino de Graduação, de Pesquisa, Criação e Inovação e de Graduação), Pró-reitoria de Planejamento e com a Assessoria Internacional, para apoiar propostas de Cursos de Férias, Eventos Institucionais, ACC para cursos de Pós-Graduação e Produtos da Extensão Universitária.

Mobilização para participação da comunidade universitária em editais públicos - seleção de projetos/programas

A UFBA NO PROEXT:
Em 2010 tivemos 7 propostas aprovadas e uma captação de R\$ 630.548,34,
Em 2011 foram aprovados 17 propostas com uma captação de R\$ 2.248.725,32;



Melhoria da comunicação com as comunidades, interna e externa à UFBA e ações para dar maior visibilidade às atividades de Extensão da UFBA

Parceria com a FACOM para criação de um PROGRAMA de Agenda de Arte, Cultura e Ciências

Parceria com a Programa de PG Ensino, Filosofia e História da Ciência – Café Científico na UFBA. Aproximação da Academia do público em geral, participaram dessa atividade: Miguel Nicolelis, José Eli da Veiga, Jaan Valsiner, o Prêmio Nobel de Química, Martin Chalfie



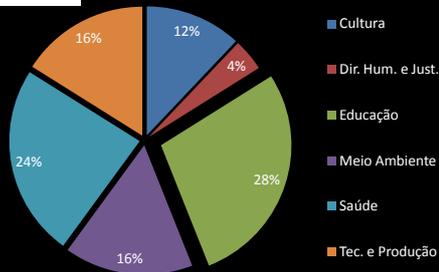
Criação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão Universitária PIBIEX

PIBIEX-UFBA tem por objetivos:



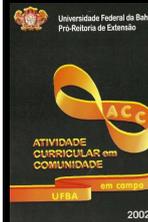
- Propiciar à instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à extensão universitária para alunos de graduação;
- Ampliar e fortalecer a interação bidirecional da UFBA com outros setores da sociedade na produção de conhecimentos;
- Estimular a articulação da extensão universitária com o ensino e a pesquisa;
- Contribuir para a formação cidadã dos participantes;
- Estimular professores/pesquisadores a envolverem alunos de graduação nas atividades de extensão universitária;
- Proporcionar ao bolsista, orientado por professor qualificado, a aprendizagem de metodologias de extensão universitária,

BOLSISTAS PIBIEX 2011-2012



Curricularização das ações de Extensão Universitária nos cursos de Graduação e Pós-Graduação

ATIVIDADE CURRICULAR EM COMUNIDADE - ACC



Nasce do UFBA EM CAMPO, em 2000;
Em 2001, foi aprovada a aplicação piloto;
Em 2003, saiu da condição experimental para um programa permanente.

“Do ponto de vista acadêmico, é uma experiência educativa, cultural e científica, desenvolvida por professores e estudantes da UFBA, em parceria com grupos comunitários, articuladora de ensino/pesquisa e sociedade”

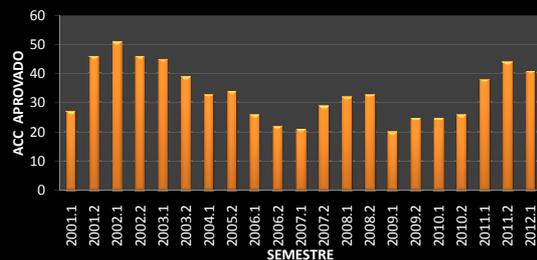
ATIVIDADE CURRICULAR EM COMUNIDADE - ACC

- A ACC tem **características comuns** às demais **disciplinas**: carga horária e propósito acadêmico;
- Diferencia-se:
 - pela liberdade na escolha dos temas (interdisciplinares) e na definição dos programas;
 - na experimentação de procedimentos metodológicos;
 - pela possibilidade de assumir um caráter renovável a cada semestre ou de comportar a continuidade da experiência por mais de um semestre.

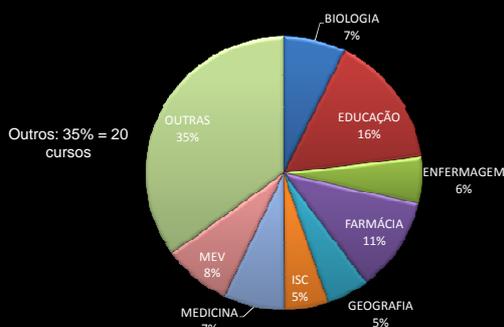
Evolução temporal no número das ACC nos últimos 11 anos (N=703)



ACC 2001.1 - 2012.1



ACC ofertadas nos últimos 11 anos (N=703)



Extensão Universitária abre janelas de oportunidades para os Programas de PG:

- Intensificar o contato da Universidade com a sociedade, contribuindo para o cumprimento de seu compromisso social;
- Formar massa crítica que a sociedade requer;
- Estimular a busca de novos objetos de investigação e da inovação, bem como o desenvolvimento tecnológico a partir do contato com os problemas da sociedade;
- Propiciar a geração e propagação de conhecimentos, e a efetividade da sua aplicação, na solução de problemas da sociedade.

Obrigada pela atenção!
coordext@ufba.br



WWW.EXTENSAO.UFBA.BR

PROEXT
Pro-Reitoria de Extensão

Menu PROEXT

- Logotipo
- Registre sua atividade
- Introdução ao Curso
- Processo Extensão-Universidade
- Documentos
- Notícias

Agenda Cultural UFBA

II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UFBA

16 de novembro de 2011

Nos dias 16 e 17 de novembro acontecerá, durante a Semana de Arte, Cultura, Ciência e Tecnologia da UFBA - ACTCT, o II Seminário de Extensão Universitária, organizado pelo PRO-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. Este evento visa discutir em grupo as ações que visam a qualificação e a profissionalização da Extensão Universitária, a articulação da extensão com o ensino e a pesquisa e a disseminação do conhecimento científico produzido no âmbito da instituição. O mesmo será composto de 12 mesas-redondas e quatro sessões de Comunicação oral, além de exposição de pôsteres, com a presença dos autores, e de apresentações artísticas-culturais. Confira aqui para saber mais e inscrições, clicando no ícone.

A PRO REITORIA DE EXTENSÃO REALIZA SEMANA DE CIENCIA E TECNOLOGIA NA